CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade
passa por aqui.

PROJETO DE LEI Nº /2019

Denomina Rua Otto Maria Carpeaux um logradouro público na cidade do Salvador

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º. O logradouro nº ....., que tem início ....., cód. log nº ....., cujas coordenadas UTM, SAD 69 ZONA 24 são: iniciais X - ....., Y - ....., Folha Sicad ..... passa a ser denominado Rua Otto Maria Carpeaux.

Parágrafo único: A planta de localização do logradouro, extraída do Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador (SICAD), integra o corpo desta Lei.

Art. 2º. As despesas decorrentes da presente Lei, correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 17 de julho de 2019.

ALEXANDRE ALELUIA

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

JUSTIFICATIVA

Sem dúvida nenhuma Otto Maria Carpeaux foi um dos maiores gênios literários que viveram no Brasil. Seu profundo conhecimento na Literatura Ocidental deixou um legado eterno para o ambiente intelectural brasileiro que, injustamente, é renegado por alguns.

A publicação de A História da Literatura Ocidental bastava para ser feita uma homenagem e ser reconhecido como uma das maiores mentes do Brasil do século XX, a despeito de ser brasileiro naturalizado, pois era austríaco fugido dos nazistas em 1939.

Quando chegou no Brasil, neste mesmo ano, já despontou como verdadeiro cânone, inserindo na nossa literatura estudos de qualidade elevadíssima, o que o levou a aprender português e passar a estudar as obras nacionais, em análises que até hoje são quase insuperáveis.

Trabalhou no antigo Correio da Manhã, sendo colega de Graciliano Ramos e Aurélio Buarque de Holanda, impressionando a todos com a sua erudição e inserindo-a nas colunas dos jornais brasileiros verdadeira Alta Cultura nunca antes vista em circulação.

Foi diretor da biblioteca da Faculdade Nacional de Filosofia e da biblioteca da Fundação Getúlio Vargas, permitindo o acesso a obras quase que desconhecidas e inexistentes no Brasil, expandido o nosso horizonte literário.

Carpeaux morreu em 1978, mas sua obra e trabalho será imortal.

Salvador, 17 de julho de 2019.

ALEXANDRE ALELUIA